



## WEBJORNALISMO: UMA ANÁLISE DE DIFERENTES GESTOS DE INTERPRETAÇÃO NO RELATO DO DISCURSO-OUTRO<sup>1</sup>

*Viviane Barriquello<sup>2</sup>, Ercília Ana Cazarin<sup>3</sup>. UNIJUI*

**INTRODUÇÃO:** O homem enquanto sujeito é um ser simbólico que se constitui na e pela linguagem. Tudo o que vê, ouve e fala faz sentido. Nos dias atuais, a política brasileira vem enfrentando uma de suas maiores crises, e isso, sem dúvida, chama a atenção da população mundial que busca informações sobre a situação governamental junto aos meios de comunicação. Estes, por sua vez, fazem uso do poder que possuem sobre a massa e relatam a seu modo e interesse as informações vinculadas. Assim, no decorrer desta pesquisa monográfica estão sendo analisados diferentes gestos interpretativos de jornalista(s) que redigem para o Webjornalismo; está em pauta um pronunciamento de Lula proferido em meio a esta crise política. Tendo como base teorias lingüísticas que se preocupam com o uso e funcionamento da língua, em especial, a Análise de Discurso com filiação em Pêcheux, foram analisadas notícias veiculadas através do Webjornalismo que relatam o referido pronunciamento. **MATERIAL E MÉTODOS:** O arquivo de nossa pesquisa é formado a partir do pronunciamento do Presidente Lula, proferido em rede nacional no dia 23 de junho de 2005, o qual foi recortado e relatado por jornalistas do Webjornalismo, em edições que contemplam diferentes estados brasileiros. A perspectiva teórica adotada não tem um método que se adeque a toda e qualquer pesquisa. O pesquisador forma um arquivo com o material a ser analisado e, a partir da leitura do mesmo, constrói o *corpus* de sua pesquisa, bem como a metodologia de análise, a qual deve ser consistente de forma a garantir a representatividade dos resultados da análise. No nosso caso, o *corpus* é formado por seqüências discursivas de referência, apresentadas através de recortes discursivos que comprovam as diferentes formas de relatar o discurso-outro. **DISCUSSÃO/CONCLUSÕES:** Nossas análises evidenciaram que um mesmo pronunciamento pode ser relatado de formas bastante distintas. A partir dos relatos jornalísticos, observou-se diferentes gestos interpretativos dos jornalistas e/ou de empresas jornalísticas, que marcam a posição-sujeito daquele que relata. Também se evidencia que concorrem para esses gestos de interpretação as diferentes formas lingüísticas presentes em tais relatos, o que comprova que a escolha das palavras não é inocente e que a ideologia é constitutiva de nosso dizer/fazer. Tais gestos corroboram na produção de variados efeitos de sentidos influenciando, portanto, direta ou indiretamente na construção de concepções de seus leitores.

<sup>1</sup> Trabalho de conclusão de curso apresentado como requisito para obtenção de grau em Letras – Português e Respectivas Literaturas/UNIJUI – 2006.

<sup>2</sup> Mestranda em Estudos da Linguagem/ área Teorias do Texto e do Discurso/UFRGS.

<sup>3</sup> Professora orientadora, atua junto ao DELAC/ UNIJUI, doutora em Estudos da Linguagem/ área Teorias do Texto e do Discurso/UFRGS.